

X Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO E A RELAÇÃO DIRETA COM A TEORIA DO ELO

Yasmin Luana Portelote Chaves^{1*}, Sarah de Melo Gonçalves Pereira¹, e Daniele Cristine de Oliveira Freitas⁴.

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – UniBH – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: yasminportelote28@gmail.com
⁴Médica Veterinária residente no programa de residência da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A Medicina Veterinária do Coletivo (MVC) surgiu inicialmente com o intuito de zelar pelo bem-estar humano e animal, e hoje é considerada uma área multidisciplinar, que além de envolver diferentes profissionais da área da saúde humana e animal, abrange a educação continuada em diferentes âmbitos sociais⁷. A Teoria do Elo tem como principal fundamento a conexão entre a violência contra os animais e a violência interpessoal, sendo que, estes atos de crueldade tem origem multifatorial e os agressores apresentam reações relativas à suas vivências. Portanto, o médico veterinário inserido nesse contexto multidisciplinar da MVC torna-se indispensável no reconhecimento dessa conexão, sendo ele, o primeiro contato do animal vítima de maus-tratos⁹.

METODOLOGIA

Foram pesquisados e utilizados artigos científicos disponíveis em plataformas digitais como Google Acadêmico e SCIELO. As bibliografias selecionadas foram baseadas em trabalhos publicados nos anos de 2016 a 2022, com ênfase em temas direcionados à Medicina Veterinária do Coletivo e Teoria do Elo.

RESUMO DE TEMA

O bem-estar animal pode ser avaliado considerando o nível de conforto físico, fisiológico e mental que os animais possuem, de acordo com as peculiaridades de cada espécie. Sendo assim, há cinco princípios do bem-estar animal que devem ser seguidos: livre de fome e sede, livre de desconforto, livre de dor, ferimentos e doenças, liberdade para expressar seu comportamento natural e livre de medo e angústia. Contudo, os maus-tratos aos animais é a infligência intencional e ou não intencional de dor, estresse, sofrimento ou morte do animal. No entanto, a inexistência de bem-estar animal não indica necessariamente violência aos animais, pois esta tem que ser infligida intencionalmente.

Os seres humanos e os animais possuem vínculos, que na maioria das vezes são benéficos para ambos, porém nem sempre essa relação é positiva. Muitas vezes os animais podem ser vítimas de abusos, assim como mulheres, crianças e idosos no âmbito familiar. Esta correlação entre a violência animal e a violência doméstica é denominada de Teoria do Elo, que resulta em um círculo vicioso que se repete até que o mesmo seja cessado, de forma que, a violência é um problema global e afeta pessoas de diferentes classes e culturas.

De acordo com dados da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, o Brasil registrou trinta e um mil, trezentos e noventa e oito (31.398) denúncias envolvendo violência doméstica contra mulheres no primeiro semestre de 2022.² Em relação aos animais, segundo a Polícia Civil do Distrito Federal, houve novecentos e noventa e oito (958) ocorrências de maus-tratos e crueldade até agosto de 2022⁴. A Teoria do Elo indica que a pessoa que comete crueldade pode ter presenciado ou cometido atos de violência durante a infância, adolescência ou ter praticado maus-tratos aos animais, bem como outros sinais de agressões praticadas a pessoas próximas, podendo apresentar também distúrbios psicológicos⁶.

As consequências de testemunhar ou cometer tais ações são inúmeras, podendo ser contínuas, o que resulta em um ciclo de violência entre gerações diferentes. As crianças que convivem em um ambiente com abuso doméstico e animais tendem a repetir essas atitudes prejudiciais ao decorrer do seu crescimento, de acordo com o National Link Coalition (Fig. 1).



Figura 1: Teoria do Link (Fonte: North Texas Link Coalition)

O reconhecimento e a discussão da Teoria do Elo é extremamente importante para a prevenção de crimes, isso porque possibilita a percepção e eliminação de elementos chaves de forma prévia. Os trabalhos destacam que, quando os animais são violentados, as pessoas correm risco, e quando as pessoas são violentadas, os animais correm risco⁶.

Dessa forma, além do papel fundamental na prevenção e identificação de casos de maus-tratos aos animais, a MVC tem hoje ação conjunta com áreas como a Medicina Veterinária Legal, a Medicina de Abrigos e a Saúde Coletiva, e realiza a principal articulação e conexão com a saúde única^{1,7}. Outros fatores são importantes e devem ser considerados na rotina médico veterinária, como o medo de perder o cliente, a falta de respaldo na lei, sofrer possíveis retaliações do tutor, entre outros, com isso, é de extrema importância zelar pelo bem-estar dos animais, e cabe ao médico veterinário estar atento e prontamente capacitado para o enfrentamento da violência animal e consequentemente a violência doméstica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos ponderar que a Medicina Veterinária do Coletivo atua na precaução, solicitação e restabelecimento da saúde animal, ambiental e humana, estando assim, diretamente ligada às questões de saúde única¹. Já que o profissional médico veterinário previne e garante de forma multidisciplinar a saúde para ambos os aspectos, haja vista que estes são o contato do animal com o mundo exterior, no entanto, nem todos profissionais têm ciência do seu papel e não possuem formação para agir diante desses casos. Com isso, a associação com a Teoria do Elo é feita de forma direta, pois possuímos a percepção de que ao identificar casos de agressão aos animais e humanos, a saúde e segurança da sociedade tem maior garantia de estar sendo mantida.

Portanto, devemos ressaltar a relevância necessária de serem realizadas denúncias e coletas de dados para que estudos e pesquisas sejam realizados, configurando maior conhecimento e autoridade ao assunto em questão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRANDÃO, Ana Paula Drulla. Saúde única em articulação com a saúde global: o papel da Medicina Veterinária do Coletivo. VI Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo. São Paulo, v. 06, n 1, p. 77, out. 2016.

X Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

2. Brasil tem mais de 31 mil denúncias de violência doméstica ou familiar contra mulheres até junho de 2022. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2022. Disponível em:
<<https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/eleicoes-2022-periodo-eleitoral/brasil-tem-mais-de-31-mil-denuncias-violencia-contra-as-mulheres-no-contexto-de-violencia-domestica-ou-familiar>>. Acesso em 18 de out. 2022.
3. DOS SANTOS, YLKA PRISCILLA ALVES. A importância da Teoria do Elo na Medicina Veterinária. 2021. 65 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Medicina Veterinária) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Medicina Veterinária, 2021. Disponível em:
<https://www.ufs.br/uploads/content_attach/path/31880/TCC_YLKA_PRISCILLA.pdf>.
4. ELEUTÉRIO, Júlia. Com pandemia, crescem denúncias de maus tratos a animais nos últimos anos. Correio Braziliense, 2022. Disponível em:
<<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/03/4991061-com-pandemia-crescem-denuncias-de-maus-tratos-a-animais-nos-ultimos-anos.html>>. Acesso em 18 de out. 2022.
5. GARCIA, Rita de Cassia Maria et al. Medicina Veterinária do Paulo: coletivo: fundamentos e práticas. 1ª edição. São Paulo: Integrativa Vet, 2019.
6. GOMES, Laiza Bonela. A conexão entre as violências: um diagnóstico da relação entre maus-tratos aos animais e a violência interpessoal. 2021. 158 f. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Veterinária, 2021.
7. GONÇALVES, Yasmin et al. Tópicos em Medicina Veterinária do Coletivo. 2019. 56 f. Tese (mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Medicina Veterinária Legal, 2019. Disponível em:
<<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/59373/Livro%20T%20c3%b3picos%20em%20MVC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.
8. NEWMAN, William; Holoyda, Brian J. Childhood animal cruelty, bestiality, and the link to adult interpersonal violence. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27156990/>>. Acesso em 19 de out. 2022.
9. PINTO, Mariana Olímpia Köhler Marra et al. Teoria do Elo: a conexão entre a crueldade animal e a violência infligida a seres humanos. 2018. 90 f. Universidade Federal de Minas Gerais - V Seminário de Defesa Animal: Desafios da Sociedade Civil e do Poder Público, 2018. Disponível em:
<https://www.researchgate.net/profile/Mariana-M-Pinto/publication/332973699_TEORIA_DO_ELO_A_CONEXAO_ENTRE_A_CRUELDADE_ANIMAL_E_A_VIOLENCIA_INFLIGIDA_A_SERES_HUMANOS/links/5cd46d5aa6fdccc9dd9a9db2/TEORIA-DO-ELO-A-CONEXAO-ENTRE-A-CRUELDADE-ANIMAL-E-A-VIOLENCIA-INFLIGIDA-A-SERES-HUMANOS.pdf#page=85>.
10. ROJAS, Daniel Mota et al. Animal Abuse as an Indicator of Domestic Violence: One Health, One Welfare Approach, 2022. Disponível em:
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9024712/>>. Acesso em 18 de out. 2022.